ESCOLHAS

N.º 31

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TRIMESTRAL

Dezembro 2014 • distribuição gratuita

E5G
PROGRAMAESCOLHAS

EDUCAÇÃO

Foto de Ana Luiza Monteiro (12 anos), projeto Agitana-te E5G

FICHA TÉCNICA

PROGRAMA ESCOLHAS

Delegação do Porto
Rua das Flores, 69, r/c,
4050-265 Porto
Tel. (00351) 22 207 64 50
Fax (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º,
1150-039 Lisboa
Tel. (00351) 21 810 30 60
Fax (00351) 21 810 30 79

E-mail
comunicacao@programaescolhas.pt

Website
www.programaescolhas.pt

Direção
Pedro Calado
(Alto-Comissário para as Migrações e Coordenador Nacional do Programa Escolhas)

Coordenação de Edição
Pedro Calado e Marina Pedroso

Produção de Conteúdos
Inês Rodrigues
inesr.consultores@programaescolhas.pt

Design
Colectivo da Rainha
www.colectivodarainha.com

Fotografias
Colectivo da Rainha
Projetos do Escolhas

Periocidade
Trimestral

Publicação
formato digital / 500 exemplares

Sede de Redação:
Rua dos Anjos, nº 66, 3º Andar,
1150-039 Lisboa
ANOTADO NA ERC

ÍNDICE

03 **EDITORIAL** Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba
04 **PRÉMIO INTERNACIONAL JUSTIÇA JUVENIL SEM FRONTEIRAS**
06 **OPINIÃO** Pedro Calado, Alto-Comissário para as Migrações e Coordenador Nacional do Programa Escolhas
08 **NOTÍCIAS**
10 **ENSINO À DISTÂNCIA** Programa Escolhas adota novo modelo
13 **OPINIÃO** Equipa Técnica da Zona Norte e Centro, La Salete Lemos
14 **INOVAÇÃO** Projeto Raiz E5G Aposta numa Escola Inclusiva
15 **PERFIL** Jovem da Zona Norte Centro, Projeto Raiz E5G
16 **COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS** Dinamizadores Comunitários
17 **CANDIDATURAS PONTUAIS 2015** Resultados
18 **OPINIÃO** Equipa Técnica da Zona Lisboa, Tatiana Gomes
19 **INOVAÇÃO** Percursos Acompanhados E5G
20 **PERFIL** Jovem da Zona Lisboa, Projeto Percursos Acompanhados E5G
21 **PARTICIPAÇÃO** Programa Escolhas participa em workshop internacional
22 **OPINIÃO** Equipa Técnica da Zona Sul e Ilhas, Teresa Batista
23 **INOVAÇÃO** Projeto Encontros E5G
24 **PERFIL** Jovem da Zona Sul e Ilhas, Projeto Encontros E5G
25 **OPINIÃO** Angella Graça
26 **ESCOLHAS, EDUCAÇÃO E TIC** O exemplo do projeto Viv@cidade E5G
27 **PARCERIAS** Rede Sirius
28 **RECURSOS EDUCATIVOS** (DGE)
29 **GABINETE DE EDUCAÇÃO CNAI**
30 **TESTEMUNHO** Directora de uma escola
31 **TESTEMUNHO** Professora
32 **TESTEMUNHO** Mãe
33 **MUNDAR**
36 **U CAN** Resultados
37 **PARTICIPAÇÃO** A família do lado 2014
38 **EVENTO** Gala Escolhas
39 **HANDBOOK EMPREENDEDORISMO INCLUSIVO** A experiência do Programa Escolhas

SOBRE O PROGRAMA ESCOLHAS

O Programa Escolhas é um programa de âmbito nacional, tutelado pela Presidência do Conselho de Ministros, e integrado no Alto Comissariado para as Migrações, IP, que visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Alguns artigos da Revista Escolhas já estão redigidos conforme o novo Acordo Ortográfico

EDITORIAL

PEDRO LOMBA
Secretário de Estado Adjunto
do Ministro Adjunto e do
Desenvolvimento Regional

“

O ESCOLHAS FEZ DA EDUCAÇÃO UMA DAS SUAS BANDEIRAS, E AS NOSSAS CRIANÇAS E JOVENS TÊM MOSTRADO AO MUNDO INTEIRO A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA NAS SUAS VIDAS, FAZENDO DESSA BANDEIRA A SUA PRÓPRIA ESCOLHA

Desde a sua fundação que o Programa Escolhas tem como objetivos principais a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Quando falamos em igualdade de oportunidades, falamos de um conceito fundamental na democracia de hoje, a ideia de que uma criança pode ter oportunidades, não ficar limitada à nascença pelo meio ou pela família em que nasce, a ideia de que somos recompensados em função do nosso mérito, do nosso trabalho e esforço, e não em função do meio social a que pertencemos.

Associada à igualdade de oportunidades está a mobilidade social, ou possibilidade de ascensão na sociedade pelos nossos próprios meios. Uma das variáveis mais importantes para que esta ascensão aconteça é a educação, que influencia a desigualdade social, o rendimento, a qualidade do emprego que conseguimos ter.

Independentemente de conhecermos bem os benefícios da mobilidade social, não chega termos um discurso teórico sobre a sua importância. Discursos semelhantes só farão sentido se reconhecermos as origens das pessoas, que influenciam em muito o tipo de escolhas que crianças e jovens conseguem fazer, bem como as capacidades e competências que todos trazemos connosco.

O Programa Escolhas tem o grande mérito de ter uma abordagem transversal à questão da educação, reconhecendo que, para o sucesso escolar, importa desenvolver muitas outras condições, incluindo a educação não-formal, o envolvimento das famílias, associações locais, escolas e outras entidades relevantes, a certificação e procura de respostas à medida das necessidades. É devido a esta abordagem, que implica um trabalho contínuo e exigente, de permanente acompanhamento individual dos milhares de participantes, que o Escolhas consegue ter resultados extraordinários, justamente celebrados e replicados no mundo inteiro. Só em 2013, mais de 25.000 participantes estiveram envolvidos em quase 60.000 sessões de inclusão escolar e educação não formal, quase 20.000 participaram em quase 80.000 sessões de certificação no domínio das TIC e inclusão digital.

As cinco áreas estratégicas de intervenção do Escolhas concorrem precisamente para a criação de condições de socialização, por diferentes caminhos, permitindo o sucesso escolar das crianças e jovens. O Escolhas fez da educação uma das suas bandeiras, e as nossas crianças e jovens têm mostrado ao mundo inteiro a importância do Programa nas suas vidas, fazendo dessa bandeira a sua própria escolha.

ESCOLHAS RECEBE O PRÉMIO INTERNACIONAL JUSTIÇA JUVENIL SEM FRONTEIRAS

A DISTINÇÃO FOI ENTREGUE EM BRUXELAS, PELO OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL DA JUSTIÇA JUVENIL, QUE SE REFERE AO PROGRAMA ESCOLHAS COMO "UMA DAS MAIS EFICIENTES E EFICAZES POLÍTICAS PÚBLICAS".

A cerimónia pública de entrega do Prémio ao Coordenador Nacional do Programa Escolhas e Alto Comissário para as Migrações, Pedro Calado, teve o alto patrocínio da UNESCO e decorreu no âmbito da 6ª Conferência Internacional do Observatório Internacional da Justiça Juvenil.

A propósito deste prémio recordamos que, numa carta enviada ao Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, tutela do Programa, esta organização reconhece o mérito do Escolhas "enquanto uma das mais eficazes e efetivas políticas públicas de promoção da inclusão social de crianças e jovens em risco, tendo em conta todo o trabalho desenvolvido, desde 2001, na inclusão social de crianças e jovens oriundos de contextos sócio económicos vulneráveis, em particular de descendentes de imigrantes e minorias étnicas, na lógica da igualdade de oportunidades e de melhoria da coesão social."

> “A EFICÁCIA E A EFICIÊNCIA DO MODELO PORTUGUÊS LEVARAM MESMO O OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL DA JUSTIÇA JUVENIL A QUERER REPLICAR A FÓRMULA NOUTROS PAÍSES

Segundo Pedro Calado, este prémio representa o reconhecimento do método desenvolvido pelo Programa Escolhas, em que os vários projetos nascem através da sociedade civil, “mobilizando as forças vivas da comunidade e foi uma grande honra porque, de facto, é um galardão de muito prestígio internacional”.

O Observatório Internacional da Justiça Juvenil é um organismo que tem como missão monitorizar, no mundo inteiro, as melhores políticas na área da integração de crianças e jovens em risco e, segundo o Coordenador Nacional do Escolhas, o prémio distingue a eficácia e a eficiência do Programa Escolhas.

Segundo este responsável, foi valorizada a capacidade que o programa tem tido de, desde 2001, resolver muitos dos problemas iniciais, além do modelo de intervenção, que trabalha de baixo para cima, ou seja, das comunidades até ao apoio a nível central. “Este modelo é muito valorizado, porque permite fazer, com custos relativamente reduzidos, aquilo que noutros países está a ser tentado e que tem custos mais elevados”, adiantou.

De acordo com Pedro Calado, a eficácia e a eficiência do modelo português levaram mesmo o Observatório Internacional da Justiça Juvenil a querer replicar a fórmula noutros países, estando a promover a sua internacionalização em nações como o México ou a Colômbia.

PEDRO CALADO
Alto-Comissário para as Migrações e
Coordenador Nacional do Programa Escolhas

DEIXAMOS AQUI, NA ÍNTEGRA, O DISCURSO PROFERIDO PELO COORDENADOR NACIONAL DO PROGRAMA ESCOLHAS E ALTO COMISSÁRIO PARA AS MIGRAÇÕES, EM BRUXELAS, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ENTREGA DO PRÉMIO INTERNACIONAL JUSTIÇA JUVENIL SEM FRONTEIRAS, PELO OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL DA JUSTIÇA JUVENIL.

OPINIÃO ESCOLHAS

"Boa noite excelentíssimos senhores e senhoras,

Em nome do senhor Secretário de Estado, Dr. Pedro Lomba, gostaríamos de reforçar a honra que é para nós recebermos o prémio internacional Justiça Juvenil sem Fronteiras, atribuído pelo Observatório Internacional de Justiça Juvenil, sob o alto patrocínio da UNESCO e de Sua Majestade a Rainha da Bélgica. O nosso Secretário de Estado encarregou-me de vos transmitir a relevância que este prémio assume no reconhecimento das políticas portuguesas de integração, agora reforçadas com esta prestigiosa distinção.

O Programa Escolhas começou em 2001 enquanto resposta a um aumento do número de jovens em situação de risco e potencial conflito com a Lei. Desde 2001, mais de 250.000 crianças e jovens foram envolvidos em atividades quotidianas, nas comunidades mais vulneráveis, através de projetos locais, desenhados de baixo para cima, implementados através de mais de 1000 parceiros locais.

É na proximidade, com uma forte mobilização de todos os atores relevantes para a criação de uma primeira barreira de prevenção da exclusão social, mas igualmente através do recurso a técnicos e a dinamizadores comunitários que funcionam como modelos de referência, que esta fórmula de sucesso tem funcionado.

“

ESTE PRÉMIO É, ANTES DE MAIS, PARA TODOS OS HERÓIS ANÓNIMOS QUE FAZEM O PROGRAMA ESCOLHAS ACONTECER DIARIAMENTE NAS COMUNIDADES MAIS VULNERÁVEIS DE PORTUGAL. ESTE PRÉMIO É O RECONHECIMENTO PÚBLICO DESSAS PESSOAS.

Por estes dias, frequentemente nos têm questionado acerca dessa fórmula. Pois ela é relativamente simples de equacionar. Tratam-se de seis dígitos: três, seis, zero, três, seis, cinco. A equação daqui resultante significa trabalhar os jovens a 360º (individualmente, mas igualmente na sua relação com a escola, família, comunidade, grupo de pares), assegurando um acompanhamento 365 dias por ano (intensivo e extensivo).

Esta equação faz-se também com uma forte crença numa abordagem positiva a estes indivíduos e comunidades. É olhando para ambos como recursos e não apenas como problemas que os resultados têm emergido. Esta equação precisa de algo fundamental: tempo. Passados 14 anos de um trabalho muito empenhado, é agora possível colher os resultados deste trabalho, frequentemente, invisível. Os resultados conseguidos nos domínios do combate ao abandono escolar, da promoção do sucesso, da reintegração de jovens em desocupação, ou mesmo a redução de comportamentos desviantes na maioria das nossas comunidades são uma evidência.

Senhoras e Senhores,

Este prémio é o reconhecimento público deste trabalho sério, metódico e com resultados mas, permitam-me dizê-lo, este prémio é, antes de mais, para todos os heróis anónimos que fazem o Programa Escolhas acontecer diariamente nas comunidades mais vulneráveis de Portugal. Este prémio é o reconhecimento público dessas pessoas.

Será uma honra para mim entregá-lo simbolicamente aos cerca de 90.000 jovens que trabalham connosco nesta 5ª Geração do Escolhas, aos mais de 900 técnicos e aos mais de 1000 parceiros locais. Estou certo de que será um fator de grande regozijo e de motivação acrescida para continuarmos a tornar as nossas comunidades e os nossos jovens mais resilientes e capazes de serem cidadãos em toda a plenitude.

Deixem-me terminar partilhando uma frase que me chegou hoje de manhã através de um jornal nacional que cobriu a entrega deste prémio que agora recebemos. Nessa reportagem explica-se a maior diferença entre o antes e o depois do Programa Escolhas nestas comunidades. É que agora os jovens não têm medo de sonhar.

Muito obrigado."

OPINIÃO ESCOLHAS

ESCOLHAS NA CORRIDA MINI CAMPEÕES EDP

O Daniel Moutinho, do Projeto Agir a Fazer o Futuro E5G ficou em 1º Lugar no escalão 11-13 anos da Mini Maratona EDP, seguido, na terceira posição do mesmo escalão, por outro jovem do Escolhas, o José Djau do projeto O Espaço, Desafios e Oportunidades E5G.

Este ano a prova, que decorreu no Parque das Nações no sábado dia 4 de outubro, voltou a ter uma forte participação de projetos do Escolhas da Zona de Lisboa que enviaram, a convite da Fundação Benfica, mais de 200 participantes. Todos os mini atletas ganharam uma t-shirt e uma medalha pela sua participação.

ESCOLHAS SENSIBILIZA PARA UMA "ALIMENTAÇÃO MAIS SAUDÁVEL"

No âmbito da II fase da Formação do projeto transnacional Nutrition4youth, no qual participam também 22 projetos do Escolhas, foi lançado um e-Book com o mesmo nome, que visa fazer chegar mais longe as competências com que têm sido dotados os participantes no projeto, na área da alimentação saudável, especificamente para a aquisição, preparação e confeção de refeições saudáveis a baixo custo.

No caso do Escolhas, estão a ser desenvolvidas várias ações de formação dirigidas aos técnicos dos projetos, nomeadamente aos dinamizadores comunitários, que serão fundamentais nesta multiplicação.

Toda a informação em:
www.cnj.pt/nutrition4youth

WORKSHOP RADIOACTIVE

No âmbito dos 10 Anos de Inclusão Digital do Escolhas, foi promovida uma formação que visou a partilha de experiências e aprendizagens adquiridas por quatro projetos financiados pelo Programa (Catapulta E5G; Metas E5G; Trampolim E5G e EntrEscolhas Geração D'Ouro E5G), no trabalho realizado com organizações de mais cinco cidades da Europa, nesta iniciativa transnacional, financiada pela EU.

O RadioActive101, procura desenvolver e implementar uma plataforma na internet, incorporando a ferramenta de Web 2.0, ligada a metodologias pedagógicas inovadoras a desenvolver junto de comunidades juvenis e seus contextos, com o objetivo de abordar assuntos de inclusão e cidadania ativa de uma forma original e estimulante.

Mais em: http://pt.radioactive101.eu/

NOTÍCIAS ESCOLHAS

SEMINÁRIO SOBRE EMPREENDEDORISMO INCLUSIVO

A importância da política para as migrações no desenho de uma estratégia nacional de valorização do empreendedorismo, foi sublinhada pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, na abertura deste evento que decorreu, dia 16 de dezembro, no Palácio Foz, em Lisboa, por iniciativa do Alto Comissariado para as Migrações e do Programa Escolhas.

Em destaque ainda neste Seminário que contou também, entre outros, com a presença do Presidente do IAPMEI, Miguel Cruz e de Pedro Calado, Alto Comissário para as Migrações e Coordenador Nacional do Escolhas, a apresentação de diversas boas práticas nesta área e também das publicações: "Empreendedorismo inclusivo: A experiência do Programa Escolhas – Projetos Pontuais 2014" e "Capacitar para o Empreendedorismo: Guia de apoio à implementação do projeto "Promoção do Empreendedorismo Imigrante".

V ENCONTRO AJE

Nos dias 18 e 19 de dezembro, no Porto, esteve reunida pela quinta vez a Assembleia de Jovens Escolhas (AJE). O mote deste encontro, enquadrado por mais uma sessão do programa de formação cívica da Coolpolitics, foram os Media.

Os representantes distritais e regionais escolhidos no universo dos Presidentes das Assembleias de Jovens Locais dos projetos do Escolhas puderam trabalhar diversas competências relacionadas com a literacia mediática e explorar, em particular, a compreensão dos jovens sobre o papel e funcionamento dos media em Portugal.

O objetivo final foi todos os participantes ficarem com uma melhor compreensão sobre a importância desta literacia para o exercício de uma cidadania plena.

JUSTIÇA PARA TOD@S

Vinte e seis projetos do Escolhas estão envolvidos neste Programa que se destina a promover os valores democráticos, junto dos jovens, através da educação para a Justiça e para o Direito. Pretende-se, nomeadamente, promover valores democráticos para o reforço da compreensão do funcionamento do Estado de Direito e do valor da participação, facilitar a criação de canais eficientes de aproximação que proporcionem uma comunicação saudável entre jovens cidadãs(os) e o sistema judicial e despertar a consciência para a importância de analisar e compreender vários pontos de vista e promover soluções comprometidas com os Direitos Humanos. O Justiça para Tod@s, promovido pelo IPAV – Instituto Padre António Vieira, conta com a parceria do Programa Escolhas.

NOTÍCIAS ESCOLHAS

PROGRAMA ESCOLHAS ADOTA NOVO MODELO DE ENSINO À DISTÂNCIA

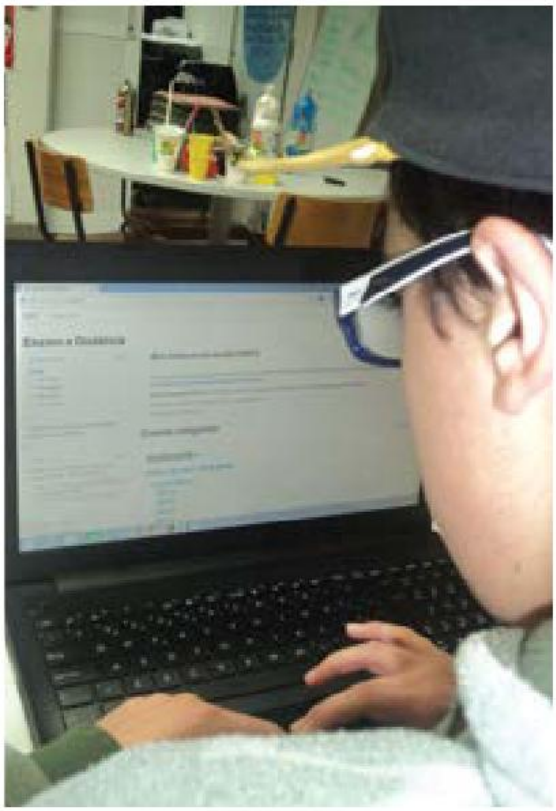
NO ÂMBITO DE UMA PARCERIA ENTRE A DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO, A ESCOLA FONSECA BENEVIDES E O ESCOLHAS, O PROGRAMA LANÇOU ESTE ANO LETIVO, NOS TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS ONDE INTERVÉM, UMA NOVA RESPOSTA EDUCATIVA DE ENSINO À DISTÂNCIA.

ENSINO À DISTÂNCIA

Este novo modelo, destina-se a públicos que não encontram no ensino presencial uma resposta adequada às características de mobilidade da sua família, como o trabalho itinerante, contingências culturais, problemas de saúde, ou outros motivos a analisar individualmente.

Durante o ano letivo de 2014/15 este projeto piloto foi implementado em vinte e um projetos do Escolhas, espalhados pelo território do continente, abrangendo sessenta alunos em duas turmas do 5º ano e uma do 7º ano, que têm uma carga horária semanal e uma matriz curricular semelhante aos alunos do ensino presencial.

Por ocasião da sessão de apresentação desta nova modalidade de ensino, que decorreu em Lisboa, na Escola Fonseca Benevides, sede nacional do ensino à distância, o Coordenador Nacional do Escolhas e Alto Comissário para as Migrações pediu "um especial empenho e disponibilidade de todos", para levar a bom porto esta nova oportunidade.



Pedro Calado recordou que este novo passo vem na sequência de "um caminho que começou já há sete anos atrás, altura em que foi detetado um problema novo, para o qual eram necessárias novas respostas" que no entanto não puderam ser logo implementadas "por falta de enquadramento jurídico". Uma situação que ficou resolvida recentemente através da regulamentação feita pela portaria nº 85/2014 de 15 de abril, que permitiu desbloquear esta nova resposta.

Para Ana Maria Sepúlveda da Direção de Serviços de Desenvolvimento Curricular da DGE, também presente nesta sessão, estamos "perante um relançamento do ensino à distância" que inaugura uma nova fase, "depois de este ter passado por tempos difíceis".

Relativamente à colaboração com o Escolhas esta técnica sublinha que ela "fará toda a diferença por vir dar mais amplitude a esta modalidade, tornando-a mais abrangente e reforçada através da mediação que será feita pelos projetos, entre as famílias, a comunidade e a escola, o que trará benefícios não apenas para a inclusão escolar, mas também para a inclusão social de todos os envolvidos."

Por seu lado, Paulo André, da Equipa de Projetos de Inclusão e Promoção do Sucesso Educativo da DGE, destacou "o importante contributo desta cooperação com o Escolhas", que se espera, "venha a permitir que Portugal se aproxime mais das metas europeias relativas ao combate ao abandono escolar".

PATRÍCIA ALVES
Coordenadora Nacional do Ensino à Distância

Programa Escolhas: Que relevância tem o alargamento desta resposta educativa aos territórios onde atualmente está presente o Programa Escolhas?

Patrícia Alves: O Ensino à Distância é uma oferta educativa destinada a um público jovem muito específico. O Ensino à Distância não existe para retirar os jovens do ensino presencial. O Ensino à Distância existe como resposta a situações muito específicas e concretas. Este ano letivo temos, pela primeira vez, jovens do Programa Escolhas que estão a frequentar o 5.º e o 7.º anos de escolaridade. Tratam-se de alunos que, pelas mais diversas razões, têm manifestado um claro desinteresse pela escola com níveis de absentismo escolar elevadíssimos. Ao integrá-los no Ensino à Distância temos como grande objetivo conseguir "trazê-los" de volta para a ESCOLA, uma escola diferente, onde se aprende de forma diferente. Este é um grande desafio para a Direção Geral de Educação, para a Escola Secundária de Fonseca Benevides (escola sede do Ensino à Distância), para os técnicos do Escolhas que têm feito um acompanhamento extraordinário dos jovens e, principalmente, para os 60 alunos que estão connosco pela primeira vez.

PE: Gostava de destacar algumas características deste modelo que lhe pareçam ser especialmente facilitadoras da aprendizagem, nestes contextos mais vulneráveis?

PA: Começo logo por referir o próprio ambiente envolvente. O facto de não estarem no espaço físico da escola propriamente dito mas sim num espaço em que recebem um acompanhamento mais individualizado dos técnicos, que os acompanham ao longo das aulas, é, só por si, uma mais valia. Os jovens sentem um maior acompanhamento. Ainda que de início se possam sentir um pouco "perdidos" porque, sendo à distância, não estão de perto com os seus professores nem com os seus colegas, com o passar dos dias a integração torna-se cada vez mais evidente. Depois saliento o facto de que, através da plataforma Moodle, os alunos têm acesso a todas as aulas, materiais, recursos e fichas disponibilizados pelos professores em todas as disciplinas. A plataforma acaba por ser um livro "aberto" em que o aluno tem sempre livre acesso para consultar qualquer aula. Nada fica perdido. Se o aluno faltou a uma aula pode, em qualquer altura, consultar tudo o que foi dado e realizar as tarefas propostas para aquela aula. E isso é fundamental para estes jovens. Acrescento também a questão da tutoria. Estes alunos têm um professor tutor que estabelece uma relação muito estreita com todos eles e com cada um em particular. É com o tutor que transmitem as informações mais pessoais, que recebem as orientações em termos de tarefas escolares.

PE: Em termos nacionais, quais lhe parecem ser os maiores desafios deste modelo de ensino à distância?

PA: O primeiro grande desafio é conseguirmos acolher o maior número de jovens que, estando dentro da escolaridade obrigatória, e pelas mais diversas razões, não conseguem frequentar a escola presencialmente. Estou a referir-me a jovens filhos de profissionais itinerantes, jovens que por razões culturais estão privados de frequentar a escola, jovens doentes, jovens adolescentes institucionalizados... é preciso proporcionar a todos eles os mecanismos necessários para que prossigam os seus estudos, para que recebam as ferramentas fundamentais. É preciso continuar a proporcionar a todos eles um ensino de qualidade e é isso que temos, todos juntos (Direção Geral de Educação, Escola Secundária de Fonseca Benevides, Escolas de Acolhimento e Entidades Parceiras) procurado fazer. É isto que nos move, todos os dias, sempre!

ENTREVISTA

PREMIAR A EDUCAÇÃO...

Ao longo da existência do Programa Escolhas, a área da educação tem sido uma das áreas estratégicas de intervenção mais trabalhada pelos projetos Escolhas, nos quais se evidencia uma clara aposta na promoção da educação formal e informal junto dos seus participantes. Para além de um direito, a educação deve ser encarada como um dever, não só pelos alunos, mas também por todos os intervenientes no processo educativo, pois é algo que ultrapassa a estrutura física das escolas, sendo prioritária uma abordagem sistémica ao indivíduo como um todo e em todas as suas vertentes, pessoais, sociais, cognitivas e morais.

LA SALETE LEMOS
Equipa Técnica da Zona Norte e Centro do Programa Escolhas

Neste sentido e tendo como parceiros privilegiados, as escolas, os projetos desenvolvem uma série de estratégias complementares de apoio e motivação, dinamizando todo um conjunto de atividades de caráter formal e informal que permitem auxiliar as crianças e jovens no seu percurso educativo.

As atividades desenvolvidas são das mais variadas e diferenciadas, as quais vão desde o apoio escolar, ao desenvolvimento de competências de estudo, ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, à criação de respostas educativas alternativas, à dinamização de recreios, à intervenção em contexto de sala de aula, entre outras.

Assim, e com o intuito de valorizar e reconhecer o trabalho desenvolvido pelos projetos e pelos seus participantes, o Programa Escolhas tem desenvolvido anualmente, iniciativas de âmbito nacional que têm como objetivo premiar os mais jovens pelo seu trabalho, esforço, dedicação e empenho, nomeadamente ao nível do sucesso escolar, proporcionando-lhes experiências de vida únicas e provavelmente inesquecíveis, destacando-se durante o verão a viagem no navio de treino de mar, Creoula a San Sebastián (Espanha), o campo de férias em Penamacor e no final do ano, a Gala Escolhas, em que das 11 categorias previstas a concurso, 5 são dedicadas ao mérito e progressão escolar ao nível do 2º e 3º ciclo e de mérito escolar ao nível do secundário.

É importante premiar a educação, pois para além da aquisição de conhecimentos, esta permite também o acesso das crianças e jovens a oportunidades futuras e a abertura a um leque de escolhas mais alargado na definição e construção dos seus trajetos de vida.

ZONA NORTE E CENTRO *OPINIÃO*

RAIZ E5G
Aposta numa Escola Inclusiva

Desde a 1ª Geração do Escolhas que o projeto Raiz está ligado ao Colégio do Rosário, um estabelecimento privado, com um lugar de destaque nos rankings do Ministério da Educação, que, em 2004, acabou por se tornar a sua entidade promotora. Um grupo dos seus professores dava então apoio escolar no bairro de Ramalde e, para otimizar recursos, decidiu-se que esse trabalho passaria a ser articulado com o Raiz.

Esta é a origem da dinâmica conjunta que foi evoluindo e que continua, hoje, a dar frutos crescentes. Primeiro na sede do projeto, um T4 que se foi tornando pequeno para os objetivos, depois na Escola EB1 das Campinas, do Agrupamento de Escolas do Viso, que se juntou, entretanto, ao Consórcio e hoje num novo local, o Espaço Raiz – Centro Comunitário de Ramalde, adaptado a partir das instalações de um jardim infantil desativado, cedido pela Junta, a visão continua a ser a mesma: criar na comunidade uma cultura escolar inclusiva, que passe pela colaboração dos vários agentes educativos.

Atualmente o grupo de professores do Colégio que em tempos se reunia, informalmente, numa sala da paróquia, deu lugar a uma Bolsa de Voluntários que disponibiliza diariamente cinco a seis docentes, para o apoio às várias áreas pedagógicas, várias pessoas da comunidade, como professores reformados, que também ali vêm oferecer a sua ajuda e muitos alunos do Colégio, do 9º ao 12º ano.

Estes, especialmente bem preparados, servem como modelos de referência positivos aos estudantes dos meios mais vulneráveis e, informalmente, vão-lhes transmitindo valiosas competências pessoais, como saber estar na aula, cumprir horários ou respeitar o silêncio. Esta atividade, que hoje inclui um lanche diário para todos os participantes, chama-se "Centro de Estudos" e foca-se especialmente no 1º ciclo de escolaridade, mas acompanha também estudantes do 2º e do 3º ciclo, que têm apoio em horários diferentes.

Todos os anos, é atribuída uma bolsa escolar a um aluno do 4º ano de escolaridade, que lhe permite prosseguir os estudos no Colégio do Rosário até ao 12º ano. Até hoje foram já atribuídas oito bolsas de estudos, estando já na Universidade, a estudar engenharia, o primeiro bolseiro.

INOVAÇÃO
ZONA NORTE E CENTRO

MARTA OLIVEIRA
Projeto Raiz E5G (Porto)

Foi o meu pai que inscreveu no Raiz os meus dois irmãos mais velhos, logo de pequenos e eu ouvia-os dizerem sempre muito bem do projeto e queria também ir, mas não podia pois estava na infantil. Na primária o meu pai achou que também seria bom para mim e inscreveu-me. Passei a participar nas atividades e, no fim do 4º ano, ganhei uma bolsa de estudos para o Colégio do Rosário.

Costumava ser ajudada pelos seus professores no apoio escolar do projeto e o meu sonho era poder estudar lá. Os meus pais apoiaram-me muito e os voluntários também e foi uma alegria muito grande para todos, em minha casa, quando soube que tinha sido a escolhida. Estava à espera de um ambiente muito diferente, mas surpreendeu-me porque foi fácil integrar-me.

Hoje tenho 17 anos e já estou no 12º ano, na área de ciências socio económicas. Gostava de seguir gestão desportiva, que é um curso conceituado e com uma taxa de empregabilidade elevada, que me pode proporcionar um futuro bom.

As memórias que guardo do Raiz é que é um projeto que beneficia todos os que por lá passam. A mim transmitiu-me uma vocação e deu-me um sentido para a vida, que me mudou como pessoa e, graças a toda a equipa, me permitiu aprender a ter outros valores.

O que mais posso estar é grata por todas as experiências incríveis que me proporcionaram. Hoje sou lá voluntária e também ajudo outros meninos, para retribuir um bocadinho daquilo que recebi. Foi uma segunda casa para mim.

PERFIL
ZONA NORTE E CENTRO

CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS PARA OS DINAMIZADORES COMUNITÁRIOS DO ESCOLHAS

Partindo da lógica da promoção da capacitação dos dinamizadores comunitários através da transferência de conhecimentos, competências, ferramentas e instrumentos que lhes permitam desenvolver os seus recursos pessoais e melhorá-los nos seus contextos de vida o Programa Escolhas inclui, na 5ª geração, o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores no plano de formação contínua dirigido aos dinamizadores comunitários.

O curso decorre em forma de organização mista, conciliando a formação presencial em sala e uma componente de autoformação em ambiente eLearning. É aplicada uma metodologia interativa que facilita a transmissão de conhecimentos, aprendizagem de saberes, o desenvolvimento pessoal e a evolução de comportamentos.

O primeiro curso foi realizado em junho e julho de 2014, em Lisboa, com a participação de dezoito dinamizadores, que terminaram todos a formação com sucesso. Seguem-se ainda mais quatro cursos.

O objetivo é ajudar a fazer chegar ainda mais longe e de forma mais sustentável, a missão destes jovens com perfis de liderança positiva, reconhecidos como modelos de referência, que integram as equipas técnicas dos projetos, ajudando a mobilizar crianças, jovens e a comunidade em geral, graças à ligação privilegiada que têm ao território onde residem.

RESULTADOS DAS CANDIDATURAS PONTUAIS AO PROGRAMA ESCOLHAS 2015

Em 2014 foram lançados projetos pontuais na área do emprego e empreendedorismo para jovens, que permitiram a criação de mais de 115 postos de trabalho, 13 iniciativas empresariais e um número elevado de experiências de empregabilidade. Assim, e a partir dos resultados desta experiência promissora, no dia 11 de dezembro de 2014 foram conhecidos os 15 projetos pontuais a desenvolver no ano de 2015, financiados pelo Programa Escolhas.

Estes projetos, com um ano de duração, visam facilitar a empregabilidade e o emprego para jovens através de soluções criativas, "fora da caixa", inspiradas numa abordagem mais inclusiva aos temas do empreendedorismo, emprego e empregabilidade.

Estes projetos de cariz experimental e inovador têm âmbito nacional e poderão admitir um leque variado de ações como a implementação de estágios para jovens, formação no domínio das competências para a empregabilidade, promoção da responsabilidade social de empresas e outras entidades, através de estágios e de emprego para jovens, a implementação de negócios sociais, negócios inclusivos ou outro tipo de negócios e a integração de jovens no mercado de trabalho.

O público-alvo destes novos projetos são jovens, entre os 16 e os 30 anos, provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, nomeadamente descendentes de imigrantes e comunidades ciganas, que se encontrem em abandono escolar precoce, desocupação e/ou situação de desemprego.

Estes projetos partem de uma perspetiva que valoriza a inovação social, a experimentação, a sustentabilidade e a autonomização.

NOME	ENTIDADE PROMOTORA	CONCELHO
Triplo Salto - E5G	Junta de Freguesia de Rio Tinto	Gondomar
Trabalho Pró Boneco - E5G	Centro Social de Ermesinde	Valongo
Expande - E5G	ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra	Góis
REDON - E5G	FISOOT, CRL	Porto
E-Jovem - E5G	Associação Recreativa Cultural e Social de Silveirinhos	Gondomar
UpKeep - E5G	Horas de Sonho, Apoio à Criança e à Família, CRL	Lisboa
Mexe-te - E5G	Câmara Municipal do Funchal	Funchal
InovTec – E5G	Associação Novo Olhar da Figueira da Foz	Figueira da Foz
Pontos R - E5G	ADBES-Associação Para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	Évora
Refaz - E5G	Associação Renovar a Mouraria	Lisboa
Inclusão dos Sabores – E5G	ITI - Instituto Técnico de Inovação, Lda.	Vila Nova de Gaia, Porto
Sabão com Arte - E5G	CEIFAC - Centro Integrado de Apoio Familiar de Coimbra	Coimbra e Condeixa-a-Nova
Kowork - E5G	Associação Cultural Moinho da Juventude	Amadora
Proemprego Jovem - E5G	ADA - Associação para o Desenvolvimento de Alcochete	Alcochete
Oval Jobs - E5G	Associação de Rugby do Sul	Lisboa e Almada

A IMPORTÂNCIA DOS TÉCNICOS ESCOLHAS NO PROCESSO EDUCATIVO

Falar de educação implicaria posicionar-me sob as diferentes variáveis que compõem a arte de educar, contudo sendo o desafio de abordar o tema em breves linhas foco a minha atenção sob o papel do educador, figura considerada como fator chave neste processo, o que coloca a sua formação pessoal e profissional, bem como o nível de envolvimento e dedicação ao seu público, em destaque.

Olhando para o educador enquanto figura que num determinado contexto de intervenção tem como objetivo facilitar o acesso ao conhecimento, o desenvolvimento de competências e a criação de relações que permita a crianças e jovens uma plena integração na sociedade que lhes rodeia, constituindo-se como possível parte da solução da sua integração, verifica-se que o princípio que motivou a sua intervenção, não foi o princípio, provavelmente, que lhe permitiu ficar e ganhar o interesse e confiança dos jovens. Foi antes a sua capacidade de chegar e ouvir, a sua capacidade de propor, observar a reação e repropor o que se idealizou à partida. Foi a possibilidade de se colocar ao lado dos jovens, de os ouvir, de querer conhecer a sua realidade e aprender com eles que o educador se tornou um elemento importante na sua re-existência.

O Educador "enquanto técnico do projeto Escolhas" tem este poder, educa articulando com a educação formal, proporciona aprendizagens estruturadas através do lúdico e oferece-lhes experiências que lhes permite crescer e aprender informalmente. O Educador trabalha incessantemente na tentativa de tornar as crianças e jovens alvo da sua intervenção/interação em a(u)tores da sua própria história.

TATIANA GOMES
Equipa Técnica da Zona Lisboa do Programa Escolhas

ZONA LISBOA *OPINIÃO*

A INTERVIR NO BAIRRO DO ZAMBUJAL, NA BURACA, ÀS PORTAS DE LISBOA, ESTE PROJETO TEM COMO GRANDE OBJETIVO INVERTER AS ELEVADAS TAXAS DE INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR PRECOCE, QUE ALI SE VERIFICAVAM, PROPORCIONANDO ÀS CRIANÇAS E JOVENS EXPERIÊNCIAS ESTRUTURANTES E RICAS NA AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA UMA VIDA ESCOLAR, SOCIAL E PROFISSIONAL BEM SUCEDIDA.

PERCURSOS ACOMPANHADOS (AMADORA)

A sua estratégia centra-se numa resposta integrada, que considera os problemas que se apresentam na vida destas crianças e jovens, aos vários níveis, envolvendo também na sua resolução as famílias, a escola e a comunidade.

A atividade "Estudo à Medida" surgiu neste contexto alargado e foi pensada tendo em vista proporcionar aos participantes do projeto um espaço de apoio às suas atividades escolares, no qual se pretende facilitar a redução das dificuldades de aprendizagem invertendo, assim, percursos de insucesso.

Ali trabalham-se questões como a organização e planificação das rotinas escolares, problemas de atenção, conflitos com docentes ou com colegas, dificuldades na progressão escolar, assim como a melhoria da relação entre a escola e os jovens, a sua autoestima e a capacidade de perspetivar futuros alternativos.

O apoio é individualizado e adequado às dificuldades de aprendizagem de cada um e tem em conta a desigualdade com que entram na escola que é, na maioria dos casos, responsável pelo absentismo e/ou desistência. Semanalmente, o projeto faz um acompanhamento personalizado junto dos professores, em articulação com quem são detetados obstáculos e desenhadas as estratégias mais adequadas para, caso a caso, melhorar o comportamento ou desempenho escolar.

Os educadores, frequentemente impedidos pelos seus horários laborais de se deslocarem à escola, vão sendo envolvidos em sessões de competências parentais, que estimulam a corresponsabilização e a valorização do seu papel no percurso escolar e no desenvolvimento destas crianças/jovens.

Esta "fórmula", que tem uma forte componente de mediação e foi já destacada como "Boa Prática" pelo Fundo Social Europeu, já mostrou ser eficaz, como refere Isalina Monteiro, coordenadora do Percursos Acompanhados, que afirma que "com a imagem e representação negativas que estas crianças e jovens têm de si mesmos e a pouca aceitação e reconhecimento das suas capacidades no próprio bairro onde vivem, o insucesso escolar parecia constituir-se como a única alternativa". No entanto, acrescenta, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, "a partir de uma efetiva interceção de vontades, tem permitido inverter esse 'paradigma', mostrando que realmente são capazes, que têm competências e que cada um/a é único/a e especial".

Atualmente, quarenta e três participantes, fixos, estão a descobrir que assim é.

INOVAÇÃO
ZONA LISBOA

DIANA BORGES
Percursos Acompanhados E5G (Amadora)

TENHO DEZASSETE ANOS E TIVE VÁRIAS DIFICULDADES NO MEU PERCURSO ESCOLAR, QUE ME FIZERAM TER QUE REPETIR DE ANO TRÊS VEZES. NO PROJETO PERCURSOS ACOMPANHADOS ENCONTREI UMA AJUDA QUE FOI IMPORTANTE PARA MIM POIS NOTAVAM QUANDO EU TINHA NEGATIVAS E DAVAM-ME APOIO.

Foi também importante a ajuda que tive da psicóloga, que me ajudou a perceber que o comportamento que eu estava a ter não era o mais adequado para a aula. Antes já percebia isso, mas gostava de me portar fora dos limites. Ela ajudou-me a perceber que isso não vale a pena e que repetir os anos vai atrasando a nossa vida. O projeto também me ajudou a pensar, a olhar para a vida escolar e a corrigir as coisas. Ajudaram-me a pensar no futuro e também conversavam com a minha mãe. Davam-me apoio nos trabalhos para casa e tinha uma pasta para a minha vida escolar. Ajudavam-me a estudar para os próximos testes com antecedência e aprendi como é importante ser assim.

Agora tenho três dias certos de estudo no projeto, todas as semanas, mas se tiver dúvidas posso aparecer e há sempre lá alguém para me ajudar. Estou no 9º ano na Escola EB 2/3 Almeida Garrett, ainda vou fazer os testes psicotécnicos, mas gostava de trabalhar com crianças.

PERFIL
ZONA LISBOA

ESCOLHAS PARTICIPA EM INICIATIVA DA OCDE PARA A PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

NOS PASSADOS DIAS 10, 11 E 12 DE JULHO, O PROGRAMA ESTEVE REPRESENTADO EM NOVA DELI, NA ÍNDIA, NO "INTERNATIONAL WORKSHOP ON INNOVATIVE EFFORTS FOR UNIVERSAL QUALITY EDUCATION", QUE CONTOU TAMBÉM COM A PARCERIA DA CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA INDIANA E DA COMISSÃO DE PLANEAMENTO DO GOVERNO DA ÍNDIA.

O encontro teve como objetivo reunir exemplos de esforços, que estão a ser desenvolvidos a nível global, no sentido de melhorar e inovar na área da educação, tendo em vista a sua partilha alargada e posterior disseminação numa escala mais abrangente. Para além de Portugal estiveram representadas entidades dos Estados Unidos, Grã Bretanha, Austrália, Bangladesh, Bélgica, Canadá, França, Nigéria, Indonésia, Paquistão e Tailândia.

Tatiana Gomes, que representou o Escolhas neste encontro, refere que a OCDE achou interessante dar a conhecer o trabalho do Programa, nomeadamente "devido à sua atual escala e também à forma como é implementado no terreno, privilegiando uma base local". Os participantes do encontro puderam assistir a uma apresentação sobre o Escolhas e ficar a conhecer melhor a experiência do Programa na área da "educação não formal" e ainda o trabalho desenvolvido ao nível das parcerias, nomeadamente com escolas, no âmbito da educação formal.

As conclusões da iniciativa refletem algumas pistas que pretendem ser úteis, no sentido de tornar a educação cada vez mais universal, facilitando o seu acesso, nomeadamente, àqueles que são mais carenciados. Entre estas, destaque para a importância dos estados apostarem diretamente na inovação neste setor, para a grande relevância das infra estruturas e da formação contínua dos professores, para a necessidade de facilitar alguns recursos básicos aos públicos mais vulneráveis, tendo em vista uma escola cada vez mais inclusiva, para a importância da adaptação dos currículos à realidade dos vários públicos e para a pertinência do envolvimento colaborativo, ao nível local, de escolas, empregadores e famílias.

Foi ainda sublinhada a importância de existir uma avaliação dos impactos dos modelos de educação implementados, de ser incentivada uma relação de confiança entre os vários atores do sistema educativo e de serem fomentadas atividades extra curriculares no meio escolar, que possam desenvolver a aprendizagem em áreas diversas, como o desporto ou a cultura.

Tendências globais que Tatiana Gomes sublinha serem "bastante interessantes vistas na perspetiva do Escolhas, se considerarmos que o Programa está já a trabalhar em muitas destas áreas".

Mais informações sobre esta iniciativa em: www.oecd.org/edu/ceri/international-conference-innovative-efforts-universal-quality-education.htm

A MULTIPLICIDADE DO PROCESSO EDUCATIVO

"Educação engloba os processos de ensinar e aprender." É neste "palco" privilegiado que surge a riqueza de um processo, no qual podemos assumir um duplo papel, o de transmitir conhecimentos e o de receber ensinamentos. Podemos mesmo fazê-lo em diversos ambientes, em variados momentos da vida, em simultâneo, ou alternadamente, conforme o trajeto pessoal ou profissional que escolhemos.

O processo educativo assume igualmente um duplo significado, no contexto em que pode ocorrer, pois pode ser em ambiente formal, na escola, realizando-se de uma forma intencional, com objetivos e regras específicas. E em ambiente informal, abrangendo várias possibilidades educativas, as quais surgem no decurso da vida do indivíduo, construindo um processo permanente de aprendizagem.

As respostas educativas formais e informais devem coexistir e por isso complementar-se em qualquer intervenção, aumentando assim as possibilidades de uma aprendizagem global e variada. É o que se prevê com a Medida I, umas das áreas estratégias do Programa Escolhas a qual permite aos projetos conjugar ambas as soluções educativas, visando o sucesso educativo e a aquisição de competências pessoais e sociais.

Os nossos jovens fazem parte deste processo dinâmico, experimentando diversos ambientes educativos e ocupando um importante papel de aprendiz, esperando nós, que após capacitados, possam eles no futuro transmitir as suas aprendizagens nos diversos contextos onde participem.

TERESA BATISTA
Equipa Técnica da Zona Sul e Ilhas do Programa Escolhas

ZONA SUL E ILHAS *OPINIÃO*

ENCONTROS E5G

Ajudando a avançar para o desconhecido

ESTE PROJETO DE BEJA TRABALHA ESSENCIALMENTE PARA A POPULAÇÃO RURAL E DE ETNIA CIGANA A RESIDIR NO SOBRAL D' ADIÇA E NA PÓVOA DE SÃO MIGUEL, ONDE EXISTEM ALTAS TAXAS DE INSUCESSO CONTINUADO E ABANDONO ESCOLAR.

Esta realidade é especialmente agravada quando chega a altura de mudar de ciclo pois as "escolas sede" ficam longe, em Moura e na Amareleja e a distância geográfica, somada à mudança de contexto, aumenta as dificuldades que muitos estudantes já levam consigo.

Para combater esta situação e ajudar os alunos a integrarem-se da melhor forma, nomeadamente aqueles que são originários de comunidades ciganas, o projeto criou o recurso "Mãcheia de Chaborrilhos", um conjunto de 15 sessões de educação para a interculturalidade, assentes numa perspetiva de mediação pelos pares, que começaram a ser dinamizadas, com bastante sucesso, em contexto escolar.

São abordados, nomeadamente, aspetos como o autoconhecimento e valorização pessoal, a comunicação interpessoal e a existência de costumes diferentes, igualmente válidos socialmente.

Para além desta intervenção específica, foi também criada uma outra atividade, chamada "Transição de Ciclo", que pretende ajudar a enquadrar e suavizar os impactos negativos desta mudança e que passa por uma visita introdutória à escola, onde os novos alunos são acolhidos por outros que já lá andam e lhes mostram o espaço, ajudando-os a ficarem familiarizados com a nova realidade que os espera e a desmistificar receios e dúvidas.

Finalmente, o Encontros E5G assumiu também uma forte aposta nas Turmas PIEF, que acompanha de forma especial, como solução para aqueles estudantes que, devido a reprovações múltiplas e episódios de abandono, requerem um acompanhamento mais específico. A equipa técnica do projeto faz uma análise dos interesses e capacidades dos jovens e depois procura respostas concretas, a nível local, que possam permitir-lhes continuarem a progredir e poderem estruturar um projeto de vida.

Estas soluções são sempre procuradas em articulação com os diretores de turma e em diálogo com as famílias e fazem do Encontros E5G uma "extensão da escola" que, também por causa do profundo conhecimento que tem do território onde atua, pode assim chegar mais longe.

INOVAÇÃO
ZONA SUL
E ILHAS

JOSÉ PEDRO FLORES
Projeto Encontros E5G (Beja)

CONHECI O PROJETO ESCOLHAS QUANDO A ADC MOURA COMEÇOU A IR AO PÉ DA NOSSA CASA. EU ERA MUITO PEQUENO MAS AGORA JÁ TENHO 12 ANOS.

Para mim tem sido muito útil e tem-me ajudado. Eles iam lá à minha escola, e faziam lá várias atividades connosco. Lembro-me muito bem quando me mostraram a escola nova e como iam ser as coisas lá. Agora estou no 5º ano, na EB 2/3 de Moura, as minhas notas têm melhorado e percebo melhor as matérias. Por exemplo, tenho todos os dias apoio com as pessoas do Encontros em várias disciplinas.

Se o projeto acabasse ia sentir falta e os meus colegas também porque nos têm ajudado muito com os estudos. Somos vinte alunos na nossa turma e todos temos apoio, o que também é uma ajuda para quem nos está a ensinar na aula.

Ainda não decidi o que quero ser quando for maior, mas percebo que a escola é importante para a minha vida e por isso a ajuda do projeto também é muito importante.

PERFIL
ZONA SUL E ILHAS

O PODER DE 1,8 MIL MILHÕES: ADOLESCENTES, JOVENS E TRANSFORMAÇÃO DO FUTURO

ANGELLA GRAÇA
Apoio Logístico e Administrativo
à Medida IV - Inclusão Digital

O Relatório das Nações Unidas sobre a Situação da População Mundial 2014 recentemente divulgado, revela que existem 1,8 mil milhões de jovens em todo o mundo, quase um terço da população mundial. Em Portugal, 16% da população tem entre 10 e 24 anos. Desta forma, os adolescentes e jovens têm mais peso no mundo do que alguma vez tiveram e porque "serão os fazedores e líderes do futuro global".

Vivemos numa era, onde as Tecnologias da Informação e Comunicação, representam não apenas o futuro mas também o presente. As TIC têm assumido um papel fundamental no dia-a-dia e na vida destes jovens "Nascidos Digitais", assumindo uma importância crescente, na forma como percecionam o mundo, e como interagem e participam na sociedade.

No contexto do Programa Escolhas, a vertente da inclusão e literacia digital através da Medida IV, procura aproximar e sensibilizar sobretudo o público mais jovem, não apenas para a importância das competências a este nível, mas também para as possibilidades de carreira neste sector.

Os recursos disponibilizados pelo Programa Escolhas, para além de operarem enquanto um mecanismo de capacitação e certificação, têm impactado de forma positiva, as estratégias potenciadoras da inclusão digital, contribuindo para a redução da estatística apresentada pela Eurostat (2013), a qual refere que 30% dos portugueses nunca usou a internet.

OPINIÃO ESCOLHAS

Um Centro de Inclusão Digital
PROJETO VIV@CIDADE E5G (Agualva/Cacém)

A PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR É UMA DAS GRANDES APOSTAS NO TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO DESTE PROJETO ONDE, NOMEADAMENTE, MUITAS CRIANÇAS E JOVENS DESCENDENTES DE IMIGRANTES TÊM GRANDES DIFICULDADES DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO EM LÍNGUA PORTUGUESA.

Por isso, todos os dias, entre as 18h e as 20.30h, o trabalho da equipa do Viv@Cidade E5G está focado no apoio escolar. E neste contexto, o Centro de Inclusão Digital, vai acrescentando um valor insubstituível à progressão nos estudos. Os trinta e cinco participantes que ali se juntam diariamente, vão rodando pelos cinco computadores disponíveis onde exploram, entre outros recursos, diversos jogos pedagógicos e a plataforma de E-Learning "Escola Virtual", da Porto Editora, que disponibiliza gratuitamente aos projetos do Escolhas os conteúdos curriculares. O acompanhamento é feito em grupo, mas tem também momentos de atenção individual, sendo garantida a atenção especial de um técnico ou voluntário, para cada quatro estudantes. A linguagem multimédia ajuda a motivar e a prender a atenção para assuntos e matérias nas quais por vezes é difícil entrar e a abordagem varia, passando frequentemente também por contextos mais informais, nos quais são treinadas competências como a atenção, a escrita, a reflexão e a criatividade. A produção de conteúdos para um jornal do projeto, é um exemplo destes exercícios. Mas para além do apoio mais focado na escola, o projeto está também empenhado em ensinar os participantes a tirarem partido do uso da tecnologia para a sua progressão na aprendizagem a outros níveis, tendo para isso criado as atividades "Inicia-te em TIC" e "Formação em TIC" já a um nível mais complexo. Os jovens mais avançados podem também aproveitar uma formação no âmbito do Curriculum de Literacia Digital, disponibilizado pela Microsoft e obter a certificação do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação, da FCT.

ENCONTRO NACIONAL DA REDE SIRIUS

O ENCONTRO DECORREU EM LISBOA, NO DIA 31 DE OUTUBRO, SOB O MOTE: "TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E PROJETANDO UMA REDE NACIONAL" E FOI ORGANIZADO PELOS PARCEIROS NACIONAIS SIRIUS, PROGRAMA ESCOLHAS E FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO (CIIE).

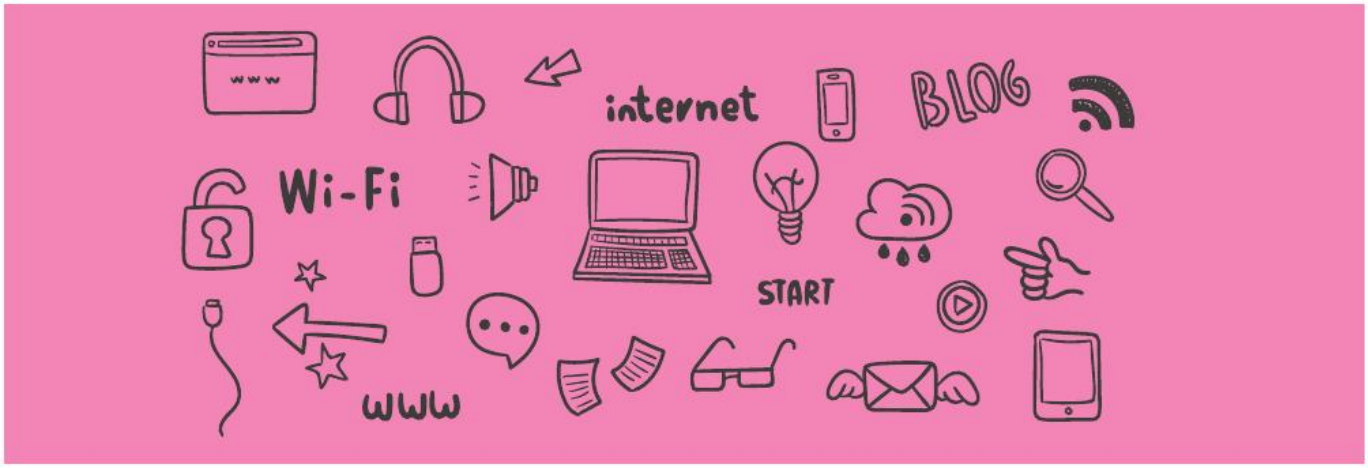
O objetivo da reunião foi juntar atores privilegiados que atuam na área da educação para os imigrantes, como profissionais da Direcção-Geral da Educação, do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), de Associações Nacionais de diretores de escola, ONGs e outras organizações, pesquisadores e estudantes de doutoramento, tendo em vista a análise do desafio de reduzir o "Gap Migrante", em particular no sistema de ensino.

O conjunto diversificado de participantes possibilitou uma discussão rica e o confronto de diversas agendas e perspetivas. Num primeiro momento foi contextualizado o trabalho que tem sido feito em Portugal no que diz respeito à inclusão e integração das populações migrantes, seguindo-se depois uma apresentação sobre os resultados do trabalho desenvolvido nos últimos anos pela Rede SIRIUS, nomeadamente no que diz respeito às políticas, capacidade profissional e boas práticas.

Depois, usando o método de discussão "World Cafe", os participantes discutiram, em grupos, temas como "a influência do conhecimento", "a implementação de políticas em educação", "o papel fundamental dos professores e dos dirigentes escolares e " a articulação e transferência de conhecimentos entre os formuladores de políticas, profissionais, migrantes e minorias e suas organizações". Foi discutido, nomeadamente, como podem ser melhorados os percursos educativos para jovens e crianças imigrantes e pertencentes a minorias.

Entre outros aspetos, os presentes referiram a importância de passar a haver uma maior consciência sobre a atual escala de diversidade dentro das escolas portuguesas e de serem mudadas as prioridades no que diz respeito à formação de professores. Outras prioridades apontadas foram uma aposta na difusão do conhecimento produzido e na criação de uma rede que possibilite a partilha de boas práticas e a discussão de problemas.

Por fim ficou em cima da mesa a possibilidade de ser fundada uma rede nacional, que envolva diferentes partes interessadas em contribuir para uma inclusão educacional mais abrangente das populações migrantes e minorias, especialmente das crianças e jovens.



CASA DAS CIÊNCIAS

A Fundação Calouste Gulbenkian criou um portal com mais de 700 conteúdos educativos dedicados, em geral, à área de ciências e a pensar nos professores do ensino básico e secundário. Após um simples registo, é possível aceder a recursos de Matemática, Física, Química, Biologia e Geologia. Os conteúdos disponibilizados estão em constante atualização e são submetidos a uma prévia avaliação científica e pedagógica. WWW.CASADASCIENCIAS.ORG

PORTAL DE INGLÊS DA ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DINIS

Portal de recursos de Inglês (língua estrangeira) dirigido pela professora Ana Cristina Sousa. Organizado por grandes áreas temáticas, inclui recursos para o ensino e a aprendizagem do Inglês, da cultura, história e artes dos países de língua inglesa, para além da ciência e da tecnologia. WWW.QUICKBOOKMARKS.COM/PUBLIC/ENGLISHPORTAL

MUSEU VIRTUAL DA RTP

O Museu Virtual da RTP disponibiliza um significativo conjunto de vídeos, organizados por temas e datas, que documentam a nossa história. Outra interessante funcionalidade oferecida nesta página é um estúdio virtual interativo, onde é possível gravar uma peça jornalística.
HTTP://MUSEU.RTP.PT

BIBLIOTECA DIGITAL MUNDIAL DA UNESCO

Trata-se de um acervo extraordinariamente importante. Reúne mapas, textos, fotos, gravações e filmes de todos os tempos e explica em sete idiomas as joias e relíquias culturais de todas as bibliotecas do planeta. WWW.WDL.ORG

GOOGLE PARA A EDUCAÇÃO

Uma plataforma que chega a 190 países, construída para professores e alunos de todos os tipos de escolas e possibilidades económicas. Pretende facilitar o acesso e uso das novas tecnologias aplicadas à educação. WWW.GOOGLE.COM/EDU

RECURSOS EDUCATIVOS

Gabinete de Educação do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante

TENDO EM VISTA A DISPONIBILIZAÇÃO DE UMA RESPOSTA ACESSÍVEL E DIRETA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO AOS CIDADÃOS IMIGRANTES A RESIDIR EM PORTUGAL, DESDE 2004 QUE EXISTE UM GABINETE DE EDUCAÇÃO NO CNAI DE LISBOA E OUTRO NO CNAI DO PORTO.

Este serviço acolhe e encaminha as questões que vão surgindo nesta área, desde a integração de alunos nas escolas, a informações sobre a aprendizagem da língua portuguesa, ou indicações sobre possíveis apoios económicos. As questões mais frequentes no gabinete vão mudando ao longo do ano letivo.

Durante o 1º período, são mais frequentes as dúvidas relacionadas com auxílios económicos, desde a alimentação ao pagamento das propinas ou aos transportes para a escola. A partir de abril, começam a surgir mais questões, sobre "se" e "como" se pode inscrever nas provas de avaliação, quem não tem nacionalidade portuguesa.

Durante todo o ano são também bastante comuns e prevalecentes as perguntas relacionadas com a inscrição nos cursos de português para falantes de outras línguas (PPT). Ao longo dos anos este serviço, no qual a sua colaboradora Hermínia Firmino refere que "cada caso é um desafio", tem vindo a aumentar o número de atendimentos, que passou de uma média inferior a mil, entre 2004 e 2005, para mais de sete mil, nos anos de 2012 e 2013.

Esta afluência crescente e também a relação de confiança que foi sendo criada, quer com os utentes quer com as diversas instituições e organismos que solicitam o seu apoio, leva a que os seus responsáveis façam hoje "um balanço bastante positivo da sua existência e funcionamento".

Atualmente os Gabinetes de Educação dos CNAIS de Lisboa e do Porto equacionam formas de fazer chegar ainda mais longe o apoio prestado, que passem por levar esta resposta ao terreno, indo assim ao encontro daqueles que, por algum motivo, não se deslocam ou desconhecem ainda esta resposta.

GABINETE DE EDUCAÇÃO

TERESA MENDES

Diretora do Agrupamento de Escolas Engenheiro Nuno Mergulhão (Portimão)

VERIFICAMOS QUE O TRABALHO DO PROJETO TEM TIDO UM IMPACTO POSITIVO NO QUE DIZ RESPEITO AO SUCESSO ESCOLAR E À RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA, PRINCIPALMENTE NO QUE SE REFERE À INTERVENÇÃO FEITA JUNTO DESTA COMUNIDADE, QUE É MUITO DIFÍCIL.

TESTEMUNHOS
DIRETORA

O Agrupamento de Escolas Engenheiro Nuno Mergulhão, do qual sou Diretora, propôs-se ser a entidade promotora do projeto Mergulha Por Ti (mão). Temos, por isso, uma relação de grande proximidade com o projeto, uma vez que o "Espaço Escolhas" se situa na nossa área de influência e o seu principal público-alvo são os alunos e respetivas famílias do agrupamento.

Verificamos que o trabalho do projeto tem tido um impacto positivo no que diz respeito ao sucesso escolar e à relação entre a escola e a família, principalmente no que se refere à intervenção feita junto desta comunidade, que é muito difícil.

Este efeito positivo acaba por se alargar ao espaço escolar e, depois, também a todas as escolas vizinhas. Relativamente às diversas abordagens utilizadas pelo programa, penso que estas se destacam pela positiva. Nomeadamente gostava de frisar a importância de este ser o único programa que promove a articulação entre um conjunto de pessoas e entidades, que criam depois respostas para os problemas identificados na comunidade onde atuam.

No caso do Mergulha Por Ti(mão) o consórcio tem tido um desempenho muito positivo. Especialmente no que diz respeito ao trabalho desenvolvido na área da educação, este tem saído claramente reforçado pelo facto de a coordenadora do projeto estar também bastante envolvida com a escola, potenciando desta forma o nosso sucesso.

JOSEFA CARDOSO

Professora da Escola EB2/3 do Vale da Amoreira (Moita)

Comecei a trabalhar de perto com o projeto Escolhas VA, no tempo em que este estava sedeado na Escola EB 2/3 do Vale da Amoreira, que era parceira do consórcio. Tinha turmas do 2º ciclo e lembro-me bem como o projeto funcionava, para muitos alunos, como uma "sala de estudo", onde encontravam um acompanhamento bastante próximo e à medida das suas necessidades. Alguns estavam já sinalizados para esse apoio escolar e outros iam sendo enviados pelos professores. Para além da ajuda nos estudos, o projeto dinamizava também diversas outras atividades mais informais e havia uma diferença bastante grande ao nível do comportamento, nos alunos que as frequentavam. Tinham uma postura na aula que se destacava, eram mais assíduos, estruturados, organizados e com uma boa motivação para os estudos, o que depois se refletia nos resultados.

No projeto tinham também acesso a computadores, que a maioria não tinha em casa e eram uma ferramenta importante na sua aprendizagem. Outra grande mais valia do trabalho do Escolhas VA era o tempo que a sua equipa conseguia disponibilizar a estes alunos com mais dificuldades, a necessitar de uma atenção especial, que numa sala de aula cheia é bastante difícil o professor conseguir assegurar e em casa muitas vezes não existe. Numa escola com uma enorme diversidade cultural, destaco também o trabalho desenvolvido pelo projeto nesta área do diálogo e compreensão entre todos, sempre tendo em vista uma escola mais inclusiva.

Hoje o projeto tem a sua sede fora da escola, mas continua a desenvolver uma ação muito interventiva na comunidade e na vida escolar dos alunos, que já conhecem o espaço, o procuram e por vezes levam até lá os amigos. Penso que se tornou uma espécie de "porto de abrigo" onde, não sentido o lado mais formal e obrigatório da escola, encontram apoios diversos que os ajudam a avançar.

NUMA ESCOLA COM UMA ENORME DIVERSIDADE CULTURAL, DESTACO TAMBÉM O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO PROJETO NESTA ÁREA DO DIÁLOGO E COMPREENSÃO ENTRE TODOS, SEMPRE TENDO EM VISTA UMA ESCOLA MAIS INCLUSIVA.

TESTEMUNHOS
PROFESSORA

SUSANA PINTO
Mãe (Fundão)

TENHO DOIS FILHOS NO PROJETO MATRIZ. A MINHA FILHA, QUE HOJE TEM QUINZE ANOS, TINHA BASTANTES DIFICULDADES NA ESCOLA, NÃO TINHA MOTIVAÇÃO PARA ESTUDAR E HÁ CINCO ANOS QUE ENCONTROU NO PROJETO UM ACOMPANHAMENTO QUE A TEM AJUDADO BASTANTE A AVANÇAR.

Tenho dois filhos no projeto Matriz. A minha filha, que hoje tem quinze anos, tinha bastantes dificuldades na escola, não tinha motivação para estudar e há cinco anos que encontrou no projeto um acompanhamento que a tem ajudado bastante a avançar.

Em casa fui tentando ajudá-la, mas no Matriz conseguem ter melhores resultados que se notam na sua disciplina, na capacidade de não desistir e também nas notas, pois já quase não tem negativas. Está hoje muito ligada ao projeto, quis ser voluntária para dar uma ajuda à equipa e diz que um dia gostava de se tornar monitora. Para ela esta é uma segunda casa.

O caso do meu filho, que está no Matriz há quatro anos, é bastante diferente. Tem uma facilidade para os estudos que é acima da média, mas dispersava-se muito e, no Matriz, deram-lhe uma grande ajuda para se passar a concentrar melhor. Na escola os professores notam a diferença e reconhecem que este apoio tem sido muito importante. Ele está mais tranquilo e mais assente e custa-lhe quando não pode ir ao projeto. As notas eram boas, mas agora melhoraram mais ainda.

Como mãe estou muito satisfeita.

TESTEMUNHOS
MÃE

MUNDAR
Muda o teu Mundo

ESTE CONCURSO ANUAL DE IDEIAS PARA JOVENS ESTREOU-SE EM SETEMBRO DE 2013, COM O APOIO DA TORKE+CC, NO ÂMBITO DA APOSTA QUE O PROGRAMA ESCOLHAS TEM NO SENTIDO DE PROMOVER AÇÕES QUE INCENTIVEM OS JOVENS DAS COMUNIDADES MAIS VULNERÁVEIS, A APRESENTAREM AS SUAS IDEIAS, A CRIAREM PROJETOS E A ORGANIZAREM INICIATIVAS EM PROL DOS SEUS INTERESSES E DAS SUAS COMUNIDADES.

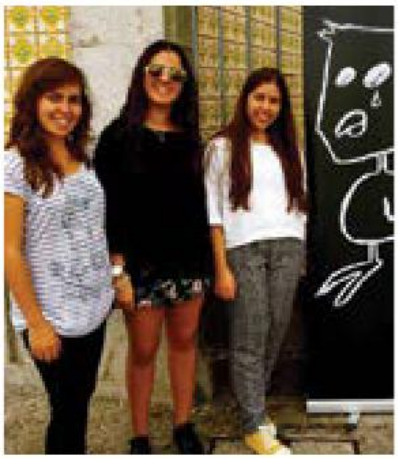
A 1ª edição do Mundar viabilizou 20 ideias, entre 149 candidaturas recebidas. Deixamos aqui alguns exemplos de algumas mudanças que aconteceram, graças à mobilização dos jovens concorrentes.

Ponte ESAR

Um grupo de jovens do projeto Poder (Es)Colher E5G decidiu promover a requalificação da passagem aérea junto à Escola Secundária Alves Redol, uma ponte pedonal sobre a A1, que liga este estabelecimento de ensino à cidade de Vila Franca de Xira. Graças à cooperação entre o Projeto, a Escola, a Junta de Freguesia e Câmara Municipal, foi possível proceder à limpeza de toda a zona envolvente e ao arranjo do espaço que, para além de nova iluminação, inclui agora também um novo conjunto de pinturas artísticas, painéis de azulejos decorativos e novo mobiliário urbano, que o tornam mais seguro e agradável para todos os que lá passam.

"Senta-te e convive!"

Do projeto Escolhas Acertadas E5G veio uma ideia barata e de grande impacto, que serviu para fomentar a socialização dos residentes do Bairro da Balsa e responsabilizar a comunidade pelo próprio bairro e pelos seus equipamentos. O mote foi um problema detetado pelos jovens: em determinadas alturas do dia, no regresso a casa, as pessoas juntavam-se nas entradas dos prédios para conversarem, o que causava confusão e barulho que chegava dentro das habitações. Agora, o convívio deslocou-se para um local onde o ruído já não incomoda.



"PELA MELHORIA DO ACAMPAMENTO!"

Construir espaços de bem estar e de higiene na maior comunidade cigana do concelho de Vila Verde, através da criação de um parque infantil, plantação de árvores de fruto e construção de casas de banho secas coletivas, foi o objetivo desta ideia levada a concurso por jovens do projeto Giro E5G, que pretenderam ainda fomentar, deste modo, a união entre todos os habitantes do Acampamento cigano que fica em Regualde/Cabanelas.

BRAVE

Esta ideia dos jovens do projeto Brave E5G levou a "uma das maiores transformações da Estrada Militar" e envolveu uma "reviravolta em duas das principais entradas para o bairro". E tudo começou com a vontade de mostrar o melhor das pessoas e da cultura da comunidade, àqueles que moram fora e muitas vezes alimentam preconceitos errados sobre o que ali se passa. Graças ao Mundar foi lançado o primeiro passo de um movimento que visa mobilizar os moradores para esta causa, que se estreou renovando os acessos ao bairro, antes muito degradados e nada convidativos.

"BARDOS"

Esta ideia dos jovens do projeto Arrisca E5G, foi pegar em contos tradicionais com aprendizagens "escondidas", as chamadas "morais", para montar espetáculos teatrais destinados a públicos escolares. Pretendeu-se, assim, plantar sementes que permitam a crianças de contextos menos favorecidos da região da Póvoa do Varzim, apreciar os contos, a leitura, a língua portuguesa e o teatro e aprender mais sobre a arte do Contador de Histórias, criando e ensaiando.

"3R - RECORDAR, REFLETIR E REVIVER"

Dos jovens do projeto Bué d'Escolhas E5G, veio a ideia de usar as novas tecnologias para potenciar a troca de experiências entre gerações. O seu objetivo foi diminuir o isolamento e a solidão dos idosos, promover uma maior capacidade de compreensão e respeito entre gerações e proporcionar aos jovens novas experiências e o afastamento do medo da velhice.

A produção de um livro de memórias conjunto, culmina as ações promovidas pelo projeto.

"LIXO NO LIXO – BELA VISTA NO CORAÇÃO"

Incutir o respeito pelos espaços comuns e o aumento da responsabilidade cívica, através de uma ação que envolve as crianças e jovens na manutenção da limpeza dos pátios, foi o objetivo desta ideia trazida ao Mundar pelos jovens do projeto Pró Infinito e Mais Além E5G.

Esta ação consistiu na decoração e colocação de papeleiras inexistentes nos pátios anexos à sede do projeto e na divulgação de informação sobre o seu uso correto.

Na 2ª edição do Mundar, lançada em setembro de 2014, o desafio de mudar o mundo foi lançado a todos os jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos. Foi recebido um total de 156 ideias que focaram áreas tão diversas como a reabilitação urbana, a criação de hortas comunitárias, a criação de negócios sociais na área das TIC, o transporte de crianças, desporto, costura e percursos turísticos, estúdios comunitários, ações intergeracionais, ações de sensibilização de alimentação saudável, lojas solidárias e teatro fórum. Depois de apreciadas as quarenta melhores ideias, que foram a Pitch no dia 8 de novembro, atendendo a que as 30 melhores ideias não atingiram o valor máximo do apoio financeiro previsto no Regulamento do Concurso, foi possível aprovar um total de 36 ideias, embora 17 estejam sujeitas a aprovação condicional, dependente da apresentação de um plano de negócio que justifique a sua viabilidade. Nesta segunda edição o Programa Escolhas e a Torke+CC alargaram a sua parceria e contam com mais um parceiro, a Fundação Calouste Gulbenkian. De referir ainda os apoios do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), da Fundação Aga Khan, da EPIS – Empresários para Inclusão Social, da Junior Achivement Portugal – Aprender a Empreender, da Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco, do Instituto da Segurança Social da Direção-Geral da Educação e ainda da RTP para divulgação do concurso.

REGRESSO DAS BOLSAS *U CAN*

Tendo em conta os resultados positivos da primeira edição U CAN, o Programa Escolhas decidiu relançar a ideia para o ano letivo de 2014/15, disponibilizando a atribuição de 50 bolsas de estudo a estudantes do ensino superior de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, que poderão ser apoiados até um montante máximo de mil e quinhentos euros.

Esta iniciativa pretende ser um apoio que permita a progressão formativa destes jovens, muitas vezes dificultada por carências económicas dos respetivos agregados familiares, evitando assim o seu abandono dos estudos. Foram recebidas cento e seis candidaturas de jovens de todo o país, que se encontram agora em análise, pelo secretariado técnico, estando prevista a divulgação dos resultados no dia 16 de janeiro de 2015, através da publicação das listas finais no site do PE.

Puderam candidatar-se estudantes residentes num território abrangido pelos projetos locais do Programa Escolhas, matriculados num curso homologado do ensino superior, com uma idade não superior a vinte e quatro anos.

Cada bolseiro terá um Mentor voluntário que ficará com a responsabilidade de comunicar, pelo menos quinzenalmente, com o seu bolseiro, assegurando um acompanhamento regular que permita fomentar o sucesso escolar e o aumento do capital cultural e social do estudante apoiado.

Pretende-se envolver nesta mentoria os projetos e consórcios locais, junto dos quais se procederá ao recrutamento de voluntários que assumam este acompanhamento aos jovens bolseiros.

BOLSAS DE ESTUDO *U CAN*

ESCOLHAS NA "FAMÍLIA DO LADO"

SEIS PROJETOS DO PROGRAMA ESCOLHAS PARTICIPARAM ESTE ANO NA INICIATIVA "FAMÍLIA DO LADO", QUE ACONTECEU PELA TERCEIRA VEZ EM PORTUGAL NO PASSADO DIA 23 DE NOVEMBRO, REUNINDO O APOIO DE 18 AUTARQUIAS E 23 ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL.

No âmbito deste projeto transnacional, criado em 2004 na República Checa, foi lançado um desafio geral às famílias no sentido de estas aceitarem acolher em sua casa uma família que não conhecessem, permitindo assim a constituição de pares de famílias - uma imigrante e outra autóctone (ou vice versa) - para a realização de um almoço-convívio, típico da sua cultura, como forma de acolhimento do "Outro". A iniciativa, dinamizada em Portugal pelo Alto Comissariado para as Migrações, em parceira com autarquias e organizações da sociedade civil de todo o país, visa contribuir para uma integração mais efetiva dos imigrantes, reforçando as relações sociais e promovendo a diversidade cultural.

Na edição portuguesa deste ano, foi possível reunir 190 famílias (102 imigrantes e 88 autóctones) em 87 encontros, que se espalharam por 28 concelhos do país. Oriundos de 31 países diferentes, os participantes da iniciativa ilustraram a diversidade, representativa de 4 continentes: Alemanha, Angola, Bangladesh, Bielorrússia, Brasil, Bulgária, Cabo Verde, Camarões, China, Dinamarca, Espanha, EUA, Guatemala, Guiné Bissau, India, Itália, Lituânia, Marrocos, Moçambique, Moldávia, Noruega, Roménia, Rússia, São Tomé e Príncipe, Síria, Taiwan, Timor-Leste, Turquia, Ucrânia e Venezuela... e claro Portugal! No mesmo dia, à mesma hora, em Espanha tiveram lugar 136 encontros e na República Checa 51.

Estes são resultados com os quais o ACM se congratula e que dependeram essencialmente dos seus parceiros locais mas também de todos quantos participaram na sua divulgação (Grupo AUCHAN) e daqueles que ousaram envolver as suas famílias neste desafio (Fundação PT).

Mais em: www.acm.gov.pt/familia-do-lado-2014/noticias

Talentos
GALA ESCOLHAS 2014

Este ano o espetáculo teve lugar no Porto, na Casa da Música e foi conduzido pela apresentadora de televisão, Sónia Araújo, tendo contado ainda com as atuações dos grupos que fazem parte do CD "A Nossa Voz" e ainda dos reconhecidos "Batida" e "Octa Push".

Este ano, as distinções relativas ao ano letivo de 2013/14 foram:

Mérito Escolar 2º ciclo 2013/2014
Ana Sofia Miranda
Progressão Escolar 2º ciclo 2013/2014
Bruno Marcelo Dias Barbosa
Mérito Escolar 3º ciclo 2013/2014
Famata Conté
Progressão Escolar 3º ciclo 2013/2014
Idivaldo Jerónimo da Cunha
Mérito Escolar Secundário 2013/2014
Patrícia Maria Aabel
Menção Honrosa
Maria do Carmo Monteiro Soares
Desportista do Ano
Elsa Mendes
Grupo/Artista do Ano
Marco Araújo
Empreendedor(a) do Ano
Roberto Wilson Guerreiro Prazeres
Voluntário(a) do Ano
Magda Raquel Navarro de Noronha
Maria Laura Mota Gregório de Sá Carneiro
Associação Juvenil do Ano
Associação Juvenil - Street's Soul
Empresa com Responsabilidade Social
Porto Editora

EVENTO

EMPREENDEDORISMO INCLUSIVO/ A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA ESCOLHAS

PARA FAZER DOWNLOAD NO SITE
DO PROGRAMA ESCOLHAS EM:
WWW.PROGRAMAESCOLHAS.PT/PUBLICACOES

COM O APOIO DE:
Porto Editora
CISCO
Microsoft Portugal
Fundação PT

PROGRAMA ESCOLHAS

Delegação do Porto
Rua das Flores, 69, r/c,
4050-265 Porto
Tel. (00351) 22 207 64 50
Fax (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º,
1150-039 Lisboa
Tel. (00351) 21 810 30 60
Fax (00351) 21 810 30 79

comunicacao@programaescolhas.pt

WWW.PROGRAMAESCOLHAS.PT

Promovido por: GOVERNO DE PORTUGAL, ACM Alto Comissariado para as Migrações

Financiado por: Segurança Social, IHRU, GOVERNO DE PORTUGAL Ministério da Educação e Ciência

Cofinanciado por: POPH, QREN, República Portuguesa, União Europeia